



ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE em exercício: SAVÉRIO AGUSTINELLI

PRIMEIRA SECRETARIA : RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SEGUNDO SECRETARIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Aos dezenove dias do mês de Abril, do ano de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sexta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores SAVÉRIO AGUSTINELLI, RUTH DE CARVALHO DÁRTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MÁRIO DELLA TORRE, ASSIS CREMA, APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS, HUGO PEREIRA DA SILVA, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, CARLOS GOMES. Ausentes os senhores DÉRCIO PASIN e NELSON MANZANARES. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) OFÍCIO Nº 142/78, do Prefeito Municipal, encaminhando Emendas, modificativa e aditiva, ao artigo cento e trinta e tres do Projeto de Lei nº 1238/78. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis às Emendas. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão as Emendas, pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. A Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 1238/78 vem confirmar o artigo 'cento e trinta e tres, índice seis, inciso quarto, do Código Tributário ou seja, cinquenta V.R. de imposto anual ao jogo carteadado. Esse índice seis inciso quarto, ao meu ver, é uma verdadeira aberração, pois deve ficar por perto de quarenta e sete mil cruzeiros anual aos clubes, não havendo a mínima possibilidade de subsistência desses clubes que praticamente foram fechados por imposição do senhor Chefe do Executivo e da Bancada do M.D.B. . Os meus colegas devem saber que o jogo carteadado é explorado por todos os clubes do Brasil, como o **Corinthians**, São Paulo e etc, e sem impostos excessivos conforme querem os mandatários desta Casa. Dentro desses argumentos vou dar o meu voto contrário a Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 1238/78. Muito obrigado." Com a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Como já foi citado pelo meu colega João Henrique de Macedo Mendes, eu votaria contra a Emenda porque acho, não sou



jogador de carta, não sou jogador de baralho, não sou frequentador do clube, mas um clube que está criado desde hum mil novecentos e trinta e seis, a Sociedade Amigos de Caieiras, parece que nesta Emenda a visada de ser fechada é ela. Por esse motivo, senhor Presidente, eu gostaria que os senhores Vereadores analisassem uma parte e jogo carteadado se refere unicamente à Sociedade Amigos de Caieiras. A Sociedade Amigos de Caieiras é a unica que mantém o jogo carteadado, e aqui se refere a mesa, são cinquenta V.R. por mesa, são quatro mesas, então a Sociedade Amigos de Caieiras o que ela não fatura durante o ano todo ela vai ter que pagar por quatro mesas de jogo carteadado. Por esse motivo que os senhores, como o Nobre colega Lider pediu a palavra, gosto de ouvir e vou ouvir o Nobre colega para ver a sua sugestão." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Não, eu não estou para dar sugestão, simplesmente Vossa Excelência disse que a Sociedade Amigos de Caieiras, fundada em hum mil, novecentos e trinta e seis, que em virtude desse projeto de lei está na iminência de fechar. Ora, eu pergunto a Vossa Excelência se desde aquele tempo havia o jogo carteadado na Sociedade Amigos de Caieiras." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Que eu conheço a Sociedade Amigos de Caieiras, há muito tempo há o jogo carteadado na mesma. O senhor sabe que o que mantém quase a Sociedade Amigos é o jogo carteadado. Agora, não é por isso que somos obrigados ir lá jogar, para jogar vai quem quer." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Exatamente e o jogo carteadado no antigo projeto estava a cinquenta V.R. por mês e nessa Emenda o senhor Chefe do Executivo diminuiu, em vez de pagar doze meses vai pagar somente um mês, que são cinquenta V.R. por ano. Veja só qual foi o índice de rebaixamento que vai ter agora a Sociedade a pagar. Não é impossível porque aquele jogo carteadado é uma mina de dinheiro." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Meu Nobre colega Carlos Gomes, lembro a Vossa Excelência que é Presidente de um clube, qual é a dificuldade dos seu clube para se manter financeiramente ? Como é que sua Excelência deve fazer para mantê-lo ? É explorar alguém senão sua Excelência fecha o clube. A Sociedade Amigos de Caieiras..." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Não, o Esporte Clube São Francisco, o qual eu tenho a honra de ser o Presidente, nós não temos o jogo carteadado a dinheiro lá, a não ser o truquinho que é liberado e é gratuito, ninguém cobra nada." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Agora eu pergunto a Vossa Excelência: se tem o jogo carteadado, que seja o truço, ..." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Não é verda



de, a nossa sede, a sede do Esporte Clube São Francisco é própria em função de um contrato em comodato que através de nossa palavra aqui na Câmara foi feito agora na gestão do engenheiro Gino Dártora e a nossa sede social é na Rua São João número seiscentos e doze." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Sua Excelência confirma que tem um jogo de truco, buraco e outras coisas, o truquinho, agora as mesas, essas mesas vão pagar o mesmo imposto que a Sociedade Amigos de Caieiras, eu pergunto a sua Excelência Nobre colega Líder." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Não, porque eu já fiz um Ato da Presidência daquele clube e proibindo o jogo lá." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Proibindo, certo! Agora sabe sua Excelência que a Sociedade Amigos de Caieiras não possui futebol e sim o jogo de bocha e o baralho, são as únicas coisas que a Sociedade Amigos de Caieiras, no momento, luta é para o bocha e o baralho e lutando para fazer a sua sede social que está lá sem a possibilidade de ser coberta. Então, por esse motivo eu sou contra a Emenda Nobre colega." Ninguém mais querendo fazer o uso da palavra, o senhor Presidente procede a votação nominal das Emendas. Voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor Carlos Gomes : favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: contrário; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Assis Crema: contrário; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável. O senhor Presidente declara aprovada a Emenda por seis votos favoráveis contra dois contrários. Não havendo mais matéria inscrita no Expediente, o senhor Presidente passa imediatamente a apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1238/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispoondo sôbre modificações parciais à Lei nº 1129/77- Código Tributário. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Estou na Tribuna para fazer alguns comentários sôbre o Projeto de Lei nº 1238/78 que trata sôbre modificações à Lei nº 1129/77 -Código Tributário. Ao saber que o senhor Prefeito nos atendeu em parte o apelo feito por este Vereador e a Bancada da ARENA nesta Câmara sobre o aumento de imposto para este ano, mas para mim falta muito ainda para chegar ao ideal. A Emenda ao meu ver não veio a modi



ficar o artigo cinquenta e cinco e o artigo cinquenta e seis da Lei nº... 1129/77- Código Tributário. O primeiro artigo se refere a dois por cento sobre o Valor Venal e segundo se refere a seiscentos cruzeiros o metro quadrado em construções de casas e residências que eu considero muito alto, salvo melhor juízo. Artigo cento e trinta e tres, item quarenta e um, casas lotéricas, prevê cinco V.R. que vai dar aproximadamente quatro milhões e meio por ano e que também acho um absurdo. Todos sabem que as onze casas lotéricas têm o seus grupos controlados pelo Governo Federal. Item dezoito do mesmo artigo, ensino de qualquer natureza, cem V.R. por ano que vai dar aproximadamente oitenta e sete mil cruzeiros. O que eu acho um erro e espantará qualquer escola ou Faculdade que queiram instalar-se em Caieiras. Ao meu ver o objetivo é espantar o Colégio Duarte da Costa do nosso Município, dentro desses argumentos e mais um lote de Emendas dando sugestões ao senhor Prefeito de que o aumento dos impostos seja na base de cinquenta e nove por cento sobre os impostos do ano passado, dou o meu voto contrário ao Projeto de Lei em discussão. Muito obrigado." Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Em primeiro lugar eu quero dar as boas vindas do nosso retorno do Congresso, no qual fizemos felizmente uma boa viagem e vamos dar sequência ao nosso trabalho nesta Casa. Com relação ao Projeto de Lei nº 1238/78, devo dizer o seguinte: Veja bem o que faz o senhor Prefeito Municipal ! Uma administração totalmente voltada para o povo, o povo tomando participação direta da sua administração. Isso demonstra..!" Pede aparte o senhor João Henrique de Macedo Mendes, mas devido estar o seu microfone desligado tornou-se impossível ouvir o que ficou gravado. Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Vossa Excelência devia entender que a sua intervenção teria que ser antes e não fazer demagogia depois. Já era Lei! aquele projeto já tinha se transformado em Lei, o que poderia fazer depois de transformado em uma Lei ? É pagar ou recorrer a Justiça. Agora Vossa Excelência, um demagogo como Vossa Excelência é, entende ? foi correndo de bar em bar, de porta em porta para provocar um ato subversivo. Veja bem o erro que Vossa Excelência estava cometendo. Veja bem o que faz o senhor Prefeito. Ele nomeia uma comissão do comércio na qual todo mundo assinou, posso me lembrar de algumas pessoas como o senhor João Menegatti, senhor Benedicto Casacki, o senhor Alfredo Casarotto e outros mais representantes do comércio e juntamente com eles chegaram a



um comum acordo e hoje o comércio está satisfeito com o senhor Prefeito Municipal. Os mentirosos que tentaram jogar o comércio e o povo contra um homem que trabalha hoje estão desmascarados, hoje estão desmascarados porque nunca fizeram nada para Caieiras e quando aparece um homem que fez de tudo para Caieiras, a emancipação, até o nome de Vossa Excelência, até o nome do ex-Prefeito Padre José deve-se a ele, deve ao senhor Prefeito Gino D'Ártora que fez tudo nessa cidade, que fez tudo! Veja bem, vem aqui o senhor João Henrique de Macedo, vem aqui a Bancada da ARENA conturbar o trabalho de um homem honesto, diga-se de passagem, que vem trabalhando, que vem procurando dar tudo de si em prol da população de Caieiras. Infelizmente, Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, o seu raciocínio está muito devagar e quase parando. Veja bem, a semana passada nós tivemos a oportunidade de receber a visita de uma meia dúzia de industriais que procuravam o senhor Prefeito Municipal para expor alguma coisa sobre suas situações. O senhor Prefeito, democraticamente, recebeu estes industriais ocasião em que os industriais tiveram a oportunidade de exporem algumas mágoas que tiveram quando do governo da ARENA em Caieiras, por que? Porque os ex-Prefeitos, os ex-Vereadores desta Casa..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência está falando da gestão passada." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu estou chegando lá, agora eu não posso falar só exatamente sobre o projeto de lei eu tenho que ter uma argumentação. Então, ele ficou magoado porque esses industriais sendo os pioneiros de Caieiras, sendo os industriais que seguraram a bandeira de Caieiras, não foram nem sequer consultados pelo ex-Prefeito se eles gostariam de se transferirem da zona residencial para a zona industrial, nem sequer foram consultados porque a oportunidade foi oferecida para outros industriais que vieram de fora. Não sei como Vossa Excelência vai justificar as suas falhas mas eu cederei o aparte a Vossa Excelência." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência está com dor de cotovêlo, só fala do Padre José, está com essa coisa na cabeça faz tempo. Ele é bem grandão para ser um protegido meu, viu Nobre colega!" Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Veja bem, isso é uma palavra que não é de um medebista mas sim de um arenista, o senhor Lincoln está magoado com o governo da ARENA, porque nem sequer foi consultado se ele gostaria de se transferir ou não, e ele foi muito claro. Quando eu ganhei a eleição ele veio me cumprimentar e disse -

✓



me da sua vontade de se transferir. Então, eu conhecedor de sua vontade é que levei..." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Ainda ontem mesmo eu conversei com este industrial a que Vossa Excelência se refere e ele me disse que é um industrial de Caieiras mas não tem Partido, nem a ARENA e nem o M.D.B., para ele não existe, existe Caieiras, mas Partido político para ele não existe, foi a expressão que ele usou: 'Não cheira e nem fede! Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Justamente por ele não ter mínima consideração pelos ex-Vereadores, pelos ex-Prefeitos é que hoje ele pensa dessa maneira, porque ele se sente envergonhado do trabalho dos Vereadores da ARENA e dos ex-Prefeitos nesta Casa. Então, veja bem, Vossa Excelência Nobre Vereador Assis Crema, Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, como disse têm o raciocínio devagar e qu se parando, por causa de um jogo carteadado deixam de votar numa Emenda que vem beneficiar esses industriais de Caieiras. Isso porque Vossa Excelência seja talvez um viciado no jogo de baralho e por isso Vossa Excelência deixa de votar a favor de uma Emenda que vem beneficiar dezenas e dezenas de famílias, porque se não fosse essa Emenda, que o senhor Prefeito Gino Dártora, em consideração a estes homens que foram esquecidos pelo governo da ARENA, fez para oferecer uma oportunidade de eles trabalharem até mais tarde e com isso os seus empregados poderão também trabalhar até mais tar de, não sendo preciso esses industriais dispensarem cinquenta por cento de seus empregados. Então, Vossa Excelência votando contra a esta Emenda está indo, está tirando o pão da boca de dezenas e dezenas de empregados que poderiam ficar desempregados. Mas graças ao espírito de compreensão da Bancada do M.D.B. e do senhor Prefeito se Deus quiser este projeto vai ser aprovado e vai ser o M.D.B., vai ser o Prefeito Gino Dártora que irão corrigir uma injustiça que se dirigia àqueles que seguraram a Bandeira de Caieiras, os industriais." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "A segunda Emenda desse projeto vem prejudicar o senhor Antonio Molinari que é adversário político dos senhores." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Veja bem Nobre Vereador farei questão de dar uma explicação sobre a sua questão de ordem. Essa Emenda não foi feita no sentido de prejudicar o senhor Antonio Molinari porque poderia... quando essa Lei, esse projeto de lei foi elaborado ele foi ela borado **totalmente** imparcial, não visava a esse e não visava aquele e mesma coisa foi a Emenda, porque poderia ser um destes outros industriais o



atingido, mas todos nós colhemos aquilo que nós plantamos e hoje o senhor Antonio Molinari está colhendo aquilo que ele plantou. Nós não temos culpa se os outros industriais conseguem fazer uma política de boa vizinhança e o senhor Antonio Molinari não consegue. Ele foi taxativo dizendo que desde quando ele se instalou, no Jardim São Francisco, já tem aquele problema, a fábrica dele, a indústria dele já está causando problema para a população do Jardim São Francisco." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Tem uma comissão estudando este assunto há tempo e até agora eu não sei da conclusão da comissão." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "E graças a essa Comissão é que melhorou pelo menos parcialmente, não totalmente, parcialmente melhorou, porque o senhor Antonio Molinari não faz uma política de boa vizinhança. Eu agradeço a oportunidade..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência falou tanto aí da fábrica do senhor Antonio Molinari e não me deu a resposta da comissão que Vossas Excelências instalaram aqui na Câmara para ver esse problema de que o maquinário interfere nos aparelhos elétricos dos vizinhos. Então eu queria saber o resultado dessa comissão, se resolveu favorável, enfim qual foi a conclusão?" Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Vossa Excelência como Vereador desta Casa deveria fazer uma visita aos vizinhos da indústria do senhor Antonio Molinari e Vossa Excelência poderia ver de perto, mas Vossa Excelência não tem coragem de se dirigir àquele povo, porque Vossa Excelência também tem a coragem de votar contra, contra um projeto de lei, contra uma Emenda que vem beneficiar o povo. A política de Vossa Excelência foi uma política para beneficiar grupos de pessoas e não o povo, mas infelizmente, é como eu disse, o raciocínio de Vossa Excelência está muito devagar e quase parando." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Realmente houve nesta Casa uma comissão de inquérito para investigar o problema causado pela variação de energia elétrica. A conclusão que a comissão chegou é que a falha é realmente da indústria porque há uma máquina, se não me engano a de número dois, que causa esta interferência e naquela oportunidade quando nós desligamos totalmente a fábrica e fomos ligando pouco a pouco cada máquina e localizamos a máquina número dois, o senhor Antonio prometeu aos moradores do Jardim São Francisco que não mais ligaria aquela máquina que vinha causando há uma série de anos esta interferência. No entanto nós estamos sabendo que, novamente, ele está ligando a



queela máquina e nós iremos apurar este caso novamente para voltar a pedir novamente a criação desta comissão de inquérito para investigar mais detalhadamente o caso." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Justamente, Vossa Excelência como Presidente desta comissão deu a resposta ao Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "A conclusão eu não obtive não, está sem conclusão a comissão de inquérito." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Vossa Excelência está muito desatento;" É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Realmente a comissão ainda não concluiu, não fez o seu parecer ainda porque nós estamos esperando exatamente esse problema, essa irreverência do senhor Antonio Molinari que de vez em quando volta a ligar a máquina que ele havia prometido não ligar e nós vamos esperar mais algum tempo para concluir o parecer da comissão." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Me deixa muito satisfeito, mais uma vez, a compreensão de espírito da Bancada do M.D.B. e do senhor Prefeito Gino Dártora que vêm demonstrando que a sua administração é totalmente voltada para o povo e não está vendo a cor da camisa de ninguém, está corrigindo uma injustiça que teria por obrigação de os Vereadores da ARENA defender. No entanto quem corrige estas injustiças é a Bancada do M.D.B., que está demonstrando que trabalha em prol do povo." Com a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O Nobre colega Aparecido, apesar de fazer uma explanação de um modo muito agressivo, se referiu mais, não ao projeto, mas sim a perseguição ao Nobre colega Antonio Molinari que é o Presidente da ARENA, e parece que o projeto só se refere a isso. Como os senhores sabem o nosso amigo Antonio Molinari vai ser prejudicado porque se aquilo vem prejudicando os moradores a Lei nº 1118 não vai poder ser cumprida, pois o senhor Antonio Molinari não vai conseguir colher setenta e cinco por cento da assinatura dos vizinhos. Esse é um problema que fica para o nosso amigo resolver, o projeto vai ser aprovado, quer dizer é um problema para o amigo Antonio Molinari. O que me traz de volta a esse microfone é a parte referente ao ensino, artigo dezoito, letra A, aonde se atinge cem V.R. anual a qualquer grau ou natureza de ensino, quer dizer então são cem V.R., aí também acho que há uma perseguição, eu não vou querer defender o Duarte da Costa porque eu mesmo já estive neste microfone criticando certas coisas ilegais que têm acontecido no Duarte da Costa, mas me refiro ao grau de ensino de



natureza geral, que nós com esses VR todos nós espantaremos todas escolas que querem se instalar em Caieiras. Quando que o ensino para o nosso Prefeito seria o ponto alto da nossa cidade, conforme disse o Nobre colega, e o senhor inclusive chama de demagogo e tal e quem sabe o senhor prepara do outros quem sabe não se chegaria ao ponto de chamar-se, na próxima legislatura, os Vereadores da ARENA de demagogos e outros nomes como sua Excelência costuma chamar. Então o ensino é necessário para esta cidade, agora eu acredito que com estes cem V.R. nós espantaremos todas as escolas particulares que aqui queiram se instalar. Este é o meu ponto de vista. Não sou contra o projeto, o projeto em si é ótimo para os comerciantes, é ótimo para os industriais, têm esse problema com referência ao Molinari que esta incluído na Lei nº 1118, mas esta lei já foi votada, então este problema está no 1118." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu não me referi na minha explanação, mas ele não mexeu em casas e nem em terrenos ele só mexeu na parte comercial e a maioria que paga o imposto são as residências e os terrenos. É quanto a essa parte que eu sou contra." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Agora os senhores vejam aqui eu acho que, aqui não sei se eu vou acrescentar, mas se nós temos coisas como a Sociedade Amigos de Caieiras, é o vício e tal... agora aqui os senhores vejam bem: hotéis, moteis e outras coisas. O motel também é o caminho da perdição, ninguém vai dizer que o motel seja para se instalar lá uma família..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "E foi modificado, não é? Antes, se não me engano, era vinte V.R. e agora passou para oito ou uma coisa assim, ou tres, o melhor um e dois com certeza." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Quer dizer o motel foi facilitado em tudo." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Qual será o pensamento do senhor Prefeito?" Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "O pensamento do senhor Prefeito... porque moteis para mim, que desculpe..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "É uma vergonha e estou de acordo." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Porque os senhores vejam que eu acho que os moteis também deviam ser taxados numa taxa elevada, porque, que me perdoe a dona Ruth como dama que respeito, o motel é um meretrício e ninguém pode negar isso, seja o senhor casado, que me desculpe dona Ruth, eu peço desculpa a senhora como sendo a única senhora que nós temos aqui presente. Então, foi facilitado o meretrício na nossa cidade, cobrando um V.R. por apartamento a



nual quando deveria então acompanhar o jogo carteadado e outros. Agora sôbre o comércio, indústria e tal, eu quero agradecer aqui a presença de um amigo, se o senhor Presidente me permite." Aparteia a senhora Ruth de Carvalho Dártora. "É um V.R. para cada apartamento, um motel com quarenta apartamentos, quanto que ele não vai pagar?" Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Não vai chegar a pagar o que vai pagar uma mesa de jogo de baralho." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "No antigo projeto era doze V.R. por apartamento." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Então, a senhora veja bem, dona Ruth nossa colega, que os quarenta apartamentos não vão pagar o que uma mesa da Sociedade de jogo carteadado irá pagar." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Também o que ganha um apartamento de um motel não chega ao que ganha uma mesa de jogo." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Não fale isso! Eu não vou prolongar este assunto de motel, o quanto ganha um apartamento porque eu respeito a dona Ruth." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Só se Vossa Excelência tem conhecimento de causa." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Conhecimento profundo de causa, porque o contador do motel é meu amigo particular então o conhecimento é profundo. Não que eu frequente o motel, mas o contador do motel é meu amigo particular. Quanto ao comércio e indústria eu quero agradecer, com a permissão do senhor Presidente, a uma colaboração digna do nosso amigo Benedicto Casacki, que é meu amigo particular, dos dedinhos que esse meu amigo pôs na elaboração desse imposto para o comércio e indústria e tal, muito obrigado meu amigo Benedicto Casacki, e meu vizinho que eu respeito muito também! Então eu me refiro aqui a concessão dada aos moteis, não hotel, e a 'ferrada' dada ao Duarte da Costa que é única escola particular do nosso Município. Essa escola particular vem sendo ferrada e também está se prejudicando a vinda de outras escolas porque quando chegarem em Caieiras e procurarem saber qual é o preço anual de imposto pago à Prefeitura aí então a escola não terá mais interesse em se instalar em Caieiras." É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Afim de contas Vossa Excelência é contra ou não é contra o Duarte da Costa?" Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Sim, eu não vou dizer que sou a favor porque eu vi como é que funciona o Duarte da Costa, mas nós..." Aparteia o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Justamente porque Vossa Excelência juntamente com a minha pessoa e a dona Marta estivemos fazendo uma visita àquela escola e Vossa Excelên



cia ficou horrorizado e tanto é verdade que Vossa Excelência ia propor a reincidência do contrato daquela escola. Agora quanto a pessoa do senhor Benedicto Casacki, Vossa Excelência pensou em jogar ele contra nós mas não vai conseguir porque nós temos total confiança no senhor Benedicto Casacki. Ele é um homem de nossa confiança e vem trabalhando e não será por Vossa Excelência dizer que ele é seu amigo que nós vamos mandá-lo de volta para a Secretaria da Saúde amanhã." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Por ele ser seu amigo sua Excelência chegou aqui, e disse de todo o projeto, criticou quem quer que seja, e não lembrou que ele também tem um dedo neste projeto." Aparteia o senhor Carlos Gomes. "Não concordo com Vossa Excelência porque ele citou sim o senhor Benedicto Casacki e aliás toda a comissão." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Nós aqui neste projeto não estamos contra o Colégio Duarte da Costa, e sim contra o ensino particular dentro do Município de Caieiras. Sou contra, agindo do jeito que estamos ficaremos contra a vinda de qualquer ensino particular para Caieiras, a não ser que derrubando o Duarte da Costa, que isso foi feito exclusivamente para derrubar, depois então seja modificada esta lei para outros adentrarem em Caieiras. Do jeito que está aqui nós não teremos escola particular em Caieiras. Era isso que eu tinha a dizer senhor Presidente, e confirmo que sou contra o item do ensino que trata do Duarte da Costa e sou contra os impostos dos moteis que são mínimos quando deveriam ser mais elevados, mas sou a favor do projeto e vou votar a favor do projeto." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Era elevado mas ele foi abaixado." Novamente com a palavra o senhor Assis Crema. "Obrigado colega !" Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. A Folha Regional traz a seguinte nota: 'O Vesúvio de Napoles esteve prestes a explodir por causa do novo Código Tributário.' Acontece que muito antes do seu lançamento já se estudava o seu aprimoramento por parte de diversos funcionários e elementos do comércio e da indústria. Com a anuência do senhor Prefeito, desses podemos destacar os senhores Benedicto Casacki, Benedito Pereira dos Santos, Nelson Urtado e João Menegatti. Assim pelo que se sabe a paz está voltando a família de Caieiras. Exatamente, o senhor Prefeito precisava mandar a esta Casa um projeto de Código Tributário do qual tinha urgência e mandou o Código Tributário. Como todas as Leis, aliás até o senhor Presidente da República já emitiu ato institucional um em cima do

outro, um modificando o outro, assim também são as leis que após a revisão vão surgindo as modificações, isso em todo o campo da atividade humana. E o senhor Prefeito então, através de reuniões que fez aqui neste Plenário com elementos da indústria e do comércio, designou uma comissão formada pelo senhor Benedicto Casacki, João Menegatti e outros senhores aí, uma grande comissão em que o comércio estava realmente representado." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Não colocaram nesta comissão os representantes das casas residenciais e terrenos, achei que foi uma falha." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O presente projeto de lei visa modificar apenas e tão somente o problema do comércio e da indústria de Caieiras. Ainda não mexemos com residências, porque como Vossa Excelência deve de se lembrar e votou o projeto, o projeto foi realmente uma atualização da taxaçaõ de impôsto em Caieiras que estava aquem da realidade. Uma pessoa que tem uma casa de cem metros vai pagar seiscentos cruzeiros o metro, ora uma casa de cem metros vai valer sessenta mil cruzeiros e eu pergunto a Vossa Excelência: Qual casa aqui em Caieiras vale sessenta mil cruzeiros?" Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu pergunto a Vossa Excelência quanto que se pagava o ano passado? Trezentos, agora vai para um milhão e quatrocentos, quanto que aumentou? Trezentos e cinquenta por cento." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente o que disse este Vereador a Vossa Excelência, estava aquem da realidade. Caieiras inclusive estava ameaçada de ficar sem o seu I.C.M. em função dessa mesma taxaçaõ irrisória aquem da realidade que os senhores Prefeitos que aqui passaram por medo ou talvez por imprudência não tiveram a competência de fazer a atualização e é isso o que o senhor Prefeito fez. Essa matéria eu já debati aqui quando da aprovação do projeto de lei. Seiscentos cruzeiros o metro, uma casa de cem metros é um tamanho normal e uma pessoa de pouca posse não vai ter nem isso, sessenta mil cruzeiros vezes dois por cento vai pagar hum mil e duzentos cruzeiros de impostos, parcelado em dez prestações vai pagar uma quantia irrisória o que seria o gasto pela compra de um maço de cigarros diariamente. Caieiras está precisando de imposto e o que foi feito é uma atualização. Portanto, não vejo de maneira alguma necessidade de mudar isto porque o imposto predial de acordo com aquelas tabelas de descontos um munícipe não vai pagar quase nada ou não vai pagar nada sendo totalmente isento. O problema todo que houve aqui e do qual a Bancada da ARENA se valeu para fazer uma total subversão con -

tra os senhores comerciantes e realmente há o que já estava sendo estudado e louve-se o trabalho do senhor Benedicto Casacki que perdendo dias e noites conseguiu, através de sucessivas reuniões, chegar a um denominador comum, a um consenso geral do comércio. E nós vemos que este projeto foi feito exatamente em cima da tabela que essa comissão e os senhores comerciantes fizeram e assinaram da qual eu tenho em mãos uma cópia xerox que foi assinada e portanto com o aval dos comerciantes de Caieiras." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Mas sobre os clubes não modificaram nada, passaram de mensal para anual e mais nada. A isso que eu quero me referir." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Estamos falando de comércio e indústria Excelência." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O projeto é de impostos." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Nós vamos chegar lá. Então veja bem, se a maioria do comércio de Caieiras aceitou este tipo de taxaço e o senhor Prefeito achou que isto está bom eu não vejo porque os senhores Vereadores quererem discutir isto e votar contra a maioria do comércio de Caieiras. Então o levante que Vossa Excelência tentou pregar aqui nesta Casa é totalmente inócuo porque Vossa Excelência pregou uma coisa e hoje vota contra." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Foi uma reação própria do povo que sentiu o problema e veio à Câmara." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Não foi uma reação do povo, foi um convite pessoal." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Prove isto aí !" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu provo porque eu ... E isso já estava sendo estudado há muito tempo antes daquele levante que Vossa Excelência tentou pregar a esta Casa, a comissão já estudava isto." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Quando o povo todo vem a minha procura não é fácil, não é o Nobre colega ? Sabe o que é ? É demagogia de Vossa Excelência." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "É porque exatamente torceram a verdade como já é de costume e muito a gosto da Bandada da ARUNA de Caieiras em torcer as verdades e chamaram o povo com um papelzinho que está de posse da Bancada do M.D.B. convidando os senhores comerciantes, senhor Presidente, a virem a Câmara Municipal de Caieiras para discutir o problema da localização e taxa de imposto. O que é inverídico, porque naquela reunião não discutimos nada sobre Código Tributário porque o Plenário já havia votado unanimemente a favor. Com prazer ouço o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, um Vereador batalhador que se revela a ca-

da dia que passa um excelente representante do povo e por isso está de parabéns os moradores de Caieiras pelo labor de Vossa Excelência." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Como Vossa Excelência elogiou o Nobre colega Aparecido eu vou mais adiante, para mim o trabalho do Nobre colega Aparecido e de Vossa Excelência os levarão a serem os futuros Prefeitos de Caieiras. É isso que eu tenho que dizer porque eu tenho sentido aí nas vilas o trabalho dos senhores. Estão de parabéns, o senhor Aparecido e Vossa Excelência, pelos seus trabalhos." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "É bondade de Vossa Excelência que também é um batalhador e nós sabemos disso pelas nossas andanças pelo Município." É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos, "Obrigado pelas palavras, e gostaria de dizer o seguinte: Nós estamos aqui para defender os interesses do povo, não estamos aqui para nos aproveitarmos de algum deslize de alguns Vereadores da ARENA. Veja o caso do Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que nós encontramos pessoas que dizem, que se for o caso, se for se levar para frente, eles servirão de testemunhas e isso não ficaria nada bem para o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes porque nós poderíamos levar até a Justiça e se ficar provado que ele tentou cometer um ato de subversão, ele encabeçando, uma subversão poderia sofrer graves consequências." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Então o que vemos neste projeto é uma total reformulação do Código Tributário bem a gosto do comerciante, porque foram estudadas pelos próprios comerciantes e eles mesmos assinaram, portanto há uma concordância não tácida mais uma concordância real porque assinaram o que propuseram. E é isso o que o senhor Prefeito fez." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Quer me dizer quais os nomeados para esta comissão, fazendo o favor!" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Uma comissão não é formada de todos os comerciantes, agora Vossa Excelência deve saber muito bem que uma comissão não é composta com a maioria dos comerciantes, uma comissão, como a comissão de Justiça desta Casa só tem tres elementos, não poderia nunca ter a maioria, mas tem uma minoria que representa toda essa maioria. Portanto nessa comissão nós temos os representantes de cada Bairro, um representante da Vila Rosina, dois representantes do Centro, dois representantes do Serpa, dois representantes da Vera Tercza, então é realmente uma comissão representativa, que realmente diz o que pensa o comércio." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Foram ouvir os demais comerciantes ? Eu acho que não! "



Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, para partir pa-
ra essa comissão o senhor Prefeito convidou os senhores comerciantes, to-
dos de nossa cidade, e todos vieram aqui a esta Casa." Aparteia o senhor
João Henrique de Macedo Mendes. "Eu queria saber é da conclusão da comis-
são, é isso que eu quero saber do resultado. Não se sabe da conclusão da
comissão e nem o quanto vão ser taxados em impostos. Eu sei perfeitamente
porque eu já consultei vários comerciantes e eles não estão ao par, está a
par só quem está na comissão que veio falar com o senhor Prefeito." Nova-
mente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, e naquela ocasião,
com a maioria dos comerciantes de Caieiras presentes a esta Casa, foi no-
meada esta comissão e portanto esta Comissão diz o que pensa todo o comér-
cio de Caieiras, porque são os representantes dos comerciantes que fizeram
parte desta comissão. Inclusive o senhor Presidente da Associação Comer-
cial de Caieiras que é o órgão máximo que organiza, que administra, que o-
lha e que faz tudo pelo comércio de Caieiras, pelo menos pressupõe-se que
seja assim." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Ele tinha
a obrigação de, depois de feitas as conclusões, explicar aos demais comer-
ciantes de como chegaram a estas conclusões." Novamente com a palavra o se-
nhor Carlos Gomes. "Isso eles já estão sabendo pelo nosso jornal que é bas-
tante lido pelo comércio e a indústria." É dado aparte ao senhor Aparecido
Corrêa de Campos. "Acontece que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo
está totalmente perdido depois daquilo que ele fez, ele não está nem acom-
panhando mais o que acontece, entende? Ele está envergonhado, ele não tem
condições mais de sair de porta em porta para fazer o que ele fez, entende?
Porque os próprios comerciantes vão dizer que ele é um mentiroso. Veja bem
que na próxima sessão eu trarei aqui um abaixo-assinado, o qual está em po-
der do senhor Benedicto Casacki, que todos os representantes do comércio
assinaram aquilo ali, é um documento, e eles se prontificaram em levar ao
conhecimento dos demais comerciantes. Então eles já estão sabendo de sobre-
mais mesmo do que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." A-
parteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Por enquanto não levaram
nada ainda, esqueceram." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes.
"Exatamente, e a conclusão dessa comissão eu tenho em mãos uma cópia com
várias assinaturas, de toda a comissão, mais de dez elementos. Portanto a
maioria de uma comissão representa realmente o comércio e agora eu não sei
porque a maioria do comércio foi beneficiada e não se justifica de maneira

alguma, por causa de um ou dois, esta Casa estar contra e votar contra este projeto, porque se votarmos contra este projeto o que vai vigorar é realmente o Código Tributário." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Por que o artigo dezoito não foi modificado também? Em vez de cem V.R., passar para dez V.R. para beneficiar as futuras Faculdades que virão para Caieiras." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O problema de Faculdade, o problema de ensino realmente é uma das metas prioritárias da administração atual, tanto é que o senhor Prefeito está trazendo para cá não uma escolinha que vem desencaminhar a nossa juventude, mas uma escola que vem realmente dar um futuro à nossa juventude de Caieiras. O senhor Prefeito está tentando trazer para cá uma Faculdade, uma Faculdade de Engenharia o que realmente dá uma formação a nossa juventude." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Aí é obrigado a mudar o artigo dezoito da Lei porque ninguém vai pagar cem V.R. para vir para Caieiras." É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Por isso nós temos a maioria e se for o caso nós vamos modificar para beneficiar uma escola como Vossa Excelência acabou de dizer." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Está caracterizada a perseguição ao Duarte da Costa, porque se vierem outras Faculdades será modificado. Vossa Excelência é prova gravada na sessão de hoje na Câmara. O Nobre colega Aparecido confessou o crime." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Nós não estamos perseguindo ninguém e tanto é verdade que o que faz e o que realiza o Duarte da Costa, eu realmente não tenho conhecimento, o conhecimento que tenho é apenas empírico e do que ouço dos Nobres Vereadores que lá frequentam, como o Nobre Vereador Assis Crema e Aparecido Corrêa de Campos. Aliás o Nobre Vereador Assis Crema se propôs aqui uma vez a fazer uma comissão de inquérito para investigar, agora eu não sei aonde foi parar esse pedido de comissão de inquérito, que até hoje não chegou a este Plenário." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Eu propus a feitura de uma comissão de inquérito, inclusive fui ao Duarte da Costa e fiz o levantamento, mas fazer um inquérito àquela altura ou a esta altura ao Duarte da Costa seria uma judiação àqueles que já pagaram a prestação anual para frequentar a aula. O Duarte da Costa nada tinha a perder, encerra as suas portas, retira aquilo que chamam de cadeira, porque é um móvel todo estraçalhado que tem lá, e salas ocupadas por aqueles móveis todos estraçalhados, por isso não vou dizer que sou a favor do Duarte da Costa, mas àquela altura ou a esta altura qualquer um de nós que fizer "

uma acusação dessa para fechar o Duarte da Costa, nós não sabemos quantos rapazes de Caieiras e de Franco da Rocha nós estamos prejudicando, porque o Duarte da Costa não tem nada a perder, encerra as portas e vai embora, quem vai perder são os nossos garotos que estão lá com sacrifício e já pagaram inclusive a prestação anual." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "É essa a minha preocupação porque o meu campo também é a educação. A educação na escola e no grau médio é o que vem forjar a juventude para as vicissitudes da vida e nós sabemos perfeitamente que uma escola que não dá uma formação para a juventude não vai dar a mínima condição para que o homem continue nos seus estudos, daí o porquê de termos hoje um baixo nível escolar, inclusive nas Faculdades. Inclusive as grandes reprovações que há nos vestibulares é em função de um segundo grau mal feito e um segundo grau irregular. Então se uma escola dessa, que não dá a mínima condição, fechar não está causando um mal a juventude e pelo contrário vai causar um bem porque vai forçar essa juventude a procurar uma escola que vai realmente prepará-la para continuar seus estudos." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes, "Aí já é problema de fiscalização, Nobre colega, tem que se fiscalizar a limpeza e outras coisas e não querer prejudicar o Colégio por esse motivo. Vão fiscalizar e exigam a limpeza e aí tudo melhora." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Então, esse é um problema da Delegacia Regional de Ensino que não nos está afeto, mas o Colégio Duarte da Costa também é um problema nosso, também é um problema de cada um dos senhores Vereadores, porque representa o futuro da nossa juventude e por isso quando Vossa Excelência se propôs a fazer uma comissão de inquérito eu estava plenamente e estou de acordo que se faça, porque é muito perigoso deixar um colégio nestas condições funcionando porque nós estaremos prejudicando, se não agora, pelo menos o futuro de nossa juventude e isso é muito perigoso." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Vossa Excelência tem muito mais condição, como Líder do M.D.B., como um rolo compressor como o senhor disse, de criar a comissão de inquérito e pode me por nessa comissão como membro da ARENA que eu darei o meu voto de acordo. Crie a comissão! Pode criar Nobre colega!" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "É isto aí estaremos estudando e posteriormente traremos a esta Casa, realmente vimos agora que é um problema de paúra." Aparteia o senhor Assis Crema. "É tanto paúra minha como sua." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Minha não

eu não me propus a criar comissão de inquérito e depois retirei a proposição. Eu procuro manter uma certa linha de conduta e não ter medo, este é o problema. Mas Vossa Excelência não tem medo ao contrário, Vossa Excelência não tem medo é de votar contra aquilo que vem em benefício do povo. Isto 'está errado, não é essa a função de um homem público, não é essa a função' de um Vereador, porque nós aprovando este projeto aqui nós estaremos favorecendo uma maioria de comerciantes em detrimento de dois ou tres e que 'também foram beneficiados. Nós vemos no antigo projeto o problema de jogo carteadado, o jogo carteadado está da seguinte maneira: 'Jogo carteadado por mensa mensal cinquenta V.R.' Mensal ! Na atual Emenda que o senhor Prefeito 'mandou, ele não pede mais mensal, ele pede anual. Então, ele tirou onze meses, onze vezes cinco são quinhentos e cinquenta V.R. que ele tirou." A parteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "É uma piada, porque quarenta V.R. mensal é impossível de ser pago e ele modificou por essa razão." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eram seiscentos V.R., agora os clubes, porque não é especificamente o clube, Caieiras está cheia de clubes, nós vemos aqui formar-se um novo clube, eu sou Presidente de um clube e vou organizar também o jogo carteadado lá, assim que eu tiver condição. E se dá realmente aquilo que falam eu prefiro pagar este imposto e o Nobre Vereador Mário Della Torre também formará lá o seu jogo carteadado, se isso ele achar que estiver de acordo e se isso não vier a prejudicar as famílias dos associados, porque isso é muito perigoso, esse negócio de jogo, O pessoal recebe o pagamento vão lá e largam todo o pagamento lá, cria um problema social também e é de competência dessa Casa verificar isto." É da do aparte ao senhor Assis Crema. "Lembro a sua Excelência que no item dos motéis também eram doze V.R. por apartamento, quer dizer, seria um V.R. 'mensal, hoje cobra-se um V.R. anual. Para mim, apesar que tenho conhecimento porque viajo diariamente inclusive com o contador de um motel, o senhor veja que o motel foi facilitado ao extremo e para mim o motel é pior do que um jogo carteadado." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. " O problema de moteis, nós não vemos moteis aqui no centro da cidade e nem 'na periferia, inclusive o senhor Prefeito não vai deixar se montar moteis por aqui. Os moteis que nós temos são um ou dois e localizados lá na Serra da Cantareira, onde a maioria dos senhores Vereadores nem conhece lá, está localizado muito longe, e ficou com uma taxaçaõ bem alta." Aparteia o senhor Assis Crema. "Qual é a taxaçaõ Nobre colega ?" Novamente com a pala -

vra o senhor Carlos Gomes. "Ficou com um V.R. por apartamento." Aparteia o senhor Assis Crema. "Veja sua Excelência que ficou com um V.R. por apartamento quando eram doze. Cada mesa da Sociedade Amigos cobre todos os quarenta apartamentos. Agora o senhor veja que foi julgado o lucro de um motel por apartamento e o lucro de uma mesa de jogo, não quero nem comparar!" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu não sei também, mas eu acho que o objetivo deste projeto foi diminuir aquilo que estava estabelecido no Código Tributário e é isso o que está sendo feito aqui. Agora por causa de um motelzinho, por causa de uma mezinha de jogo nós não vamos prejudicar centenas de comerciantes de Caieiras, porque senão não valeu nada aquela subversão que a ARENA tentou fazer." É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu tinha um colega que frequentava constantemente este clube, ele recebeu o pagamento na sexta-feira quando foi na segunda-feira ele foi emprestar duzentos cruzeiros porque já não tinha mais nada, gastou tudo na jogatina. Agora eu pergunto: a família deste cidadão fica contente com isso? O que nós estamos fazendo? Estamos fazendo um bem para esta família. Agora eu me reservo o direito de não citar o nome." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu só peço aos senhores Vereadores que conscientemente votem a favor este projeto, porque ele vem de encontro a maioria dos comerciantes de Caieiras e votar contra isso aí nós estaremos a favor daquilo que foi criado no Código Tributário. Obrigado!" O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que assuma a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra na Tribuna. Assume a Presidência a senhora Primeira Secretária. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "Senhora Presidente, nobres companheiros Vereadores. Militante que sou nesta Casa de Lei, acompanhado que fui do Nobre Vereador Mário Della Torre, Benedicto Lopes de Campos e João Henrique de Macedo Mendes. A credito sim os Nobres amigos e Vereadores não terem esquecido ainda quantas vezes ouvimos com respeito e acatamos a opinião pública, prova está aí que mais uma vez fomos sujeitos a mais este reparo do bom povo de Caieiras." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O orador tem que reconhecer o trabalho da ARENA feito nesta Casa em benefício do povo, convocando o Prefeito para a modificação do Código Tributário." Novamente com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "Eu citei portanto o Nobre Vereador que também é militante desde aquela época, não tenha esquecido, quero repetir, as vezes procuramos ouvir a opinião pública e mais uma vez nos su

jeitamos a sermos corrigidos. Portanto, a opinião do povo de Caieiras para mim é muito válida, muito respeitosa e acato carinhosamente. Eis que, a custo de bons amigos e inteligentes que são, formaram uma comissão tendo diversos Bairros com seus representantes e chegamos a conclusão de que o comércio, a indústria e a empresa privada pequena, de quem sempre precisamos dodo..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu aparteei o Nobre colega Aparecido e o Nobre colega Carlos com respeito as casas residênciais e terrenos que não tiveram representantes nesta comissão. Era justo que tivesse um representante, isso que eu falei para o Nobre colega orador." Novamente com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "Eu solicitaria ao amigo que deixasse apenas eu terminar, porque eu já disse que simples, leve e curta será esta minha explanação que de forma nenhuma poderia ficar fora. Daí então concluídos os trabalhos cabe aos que assinaram e que chegaram a conclusão desta modificativa enviada pelo senhor Prefeito, são eles que deverão participar os demais que ainda não tomaram conhecimento de acordo com o que diz o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu aparteio o senhor para dizer que a comissão ficou de conversar com os demais comerciantes e não o fizeram, então a culpa não é nossa é da comissão." Novamente com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "É exatamente o que eu estou acabando de ver se o amigo chega a conclusão de que ao meu ver cabe e que por certo já estarão fazendo a comunicação aos demais que não tomaram conhecimento da modificação. Quero deixar aqui o meu mais sincero agradecimento, como sempre, ao bom povo de Caieiras que mais uma vez nos deu uma oportunidade de fazer reparos em alguma coisa que por ventura estivesse errada." É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu quero me parabenizar com Vossa Excelência pela bela explanação que Vossa Excelência acaba de fazer. Isso demonstra o espírito de compreensão e o trabalho que Vossa Excelência vem fazendo aqui nesta Casa, não só Vossa Excelência mas também o Nobre Vereador Mário Della Torre e o Benedicto Lopes de Campos que sempre procuraram trabalhar em prol do povo, muitas vezes até criticados pelos seus colegas, mas sentindo que era a minoria e de nada adiantava fazer oposição e eles sempre procuraram colaborar com o pessoal porque sabiam que tudo aquilo que estava sendo feito era em prol do povo. Então, eles sempre procuraram colaborar, não fizeram como a Bancada da ARENA que não faz uma oposição construtiva, faz uma oposição no sentido de destruir,



no sentido de atrapalhar um homem e uma Bancada de Vereadores que muito fazem e procuram trabalhar em prol do povo. Muito obrigado! "É dado aparte" ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre colega Aparecido tem razão porque nós temos trabalhado em prol do povo, está provado nestas modificações do Código Tributário que foi modificado por nosso apelo, por nosso trabalho nesta Câmara, eu e os demais Vereadores." Novamente com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "Para encerrar, eu acredito sim que o senhor Prefeito seja ponderado em alguns caso isolados que por ventura possam existir ainda na modificação expressa no Projeto de Lei nº 1238/78. Tenho dito." Reassume a Presidência o senhor Savério Agustinelli, agradecendo a colaboração da senhora Primeira Secretária. Não havendo ninguém mais que queira fazer o uso da palavra, o senhor Presidente, de acordo com o Regimento Interno, procede a votação nominal do Projeto de Lei nº 1238/78. Voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: contrário. Pede a palavra pela ordem o senhor Assis Crema. "Pela explanação feita por mim, eu sou contra o artigo referente a motel e a parte referente ao ensino, mas sou favorável ao projeto." Pede a palavra pela ordem o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "O projeto não está sendo votado por artigo, então ele tem que votar a favor ou contra." Voto do senhor Assis Crema: favorável; voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável. O senhor Presidente declara aprovado o projeto de lei por sete votos favoráveis contra um voto contrário. Pede a palavra pela ordem o senhor Carlos Gomes. "O comércio de Caieiras deve saber que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes foi contrário a isto." Pede a palavra pela ordem o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu provei hoje que não sou teleguiado por ninguém, eu voto de minha cabeça, de minha idéia." Não havendo mais nada a ser tratado o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 19 de Abril de 1978.

Savério Agustinelli
Savério Agustinelli-Pres. em exercício

Ruth de C. Dártora
Ruth de Carvalho Dártora-1ª Sec

Benedicto Lopes de Campos
Benedicto Lopes de Campos-2ª Sec